

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
Técnico em Enfermagem

Ana Paula Nascimento Geris
Bruna Romeiro Araujo
Laísa Fernanda da Silva

PRÁTICA EM PRIMEIROS SOCORROS: orientações para alunos do
curso técnico em farmácia

Tupã - SP
2023

Ana Paula Nascimento Geris

Bruna Romeiro Araujo

Laísa Fernanda da Silva

PRÁTICA EM PRIMEIROS SOCORROS: orientações para alunos do
curso técnico em farmácia

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso Técnico em enfermagem da ETEC Prof.
Massuyuki Kawano, orientado pelas professoras
Elaine Cristina Iacida Soriano e Juliana Yuri Ueji
Begnossi como requisito parcial para obtenção
do título de Técnico em enfermagem

Menção do Trabalho _____

Tupã - SP
2023

Etec Prof. Massuyuki Kawano
Técnico em Enfermagem

Ana Paula Nascimento Geris
Bruna Romeiro Araujo
Laísa Fernanda da Silva

Prática em primeiros socorros: orientações para alunos do curso técnico em farmácia

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Ms Elaine Cristina Iacida Soriano
Orientadora

Prof. Esp. Juliana Yuri Ueji Begnossi
Orientadora

Prof. (a).
Avaliador (a) Maria de Fátima dos Santos Reis

Prof. (a).
Avaliador (a) Viviane Marques de Brito

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas, autor de nossos destinos, nosso guia, socorro presente na hora da angústia, aos nossos pais e a todas as nossas famílias que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que chegássemos até esta etapa de nossas vidas

Agradecemos a Deus pela oportunidade de concretizar esse objetivo.

A ETEC Prof. Massuyuki Kawano por propiciar o ambiente necessário para nossa aprendizagem e conseqüentemente por nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

As nossas orientadoras professoras Elaine e Juliana, as professoras Silmara e Fátima pela confiança depositada em todos os momentos de compartilhamento de seus conhecimentos profissionais e humanos.

RESUMO

Introdução: É de suma importância saber sobre primeiros socorros. Podemos nos deparar com uma situação de emergência a qualquer momento, em qualquer lugar e, saber como proceder diante de uma situação pode salvar vidas. Vendo nos últimos tempos muitas notícias sobre vidas ceifadas por falta de conhecimento, por falta de entendimento. Pensando nessa problemática, visando aprimorar o conhecimento de pessoas leigas sobre o assunto, trouxemos uma orientação sobre manobras básicas de primeiros socorros para alunos do curso técnico em farmácia. **Objetivo:** Orientar alunos da ETEC Professor Massuyuki Kawano de Tupã/SP sobre atendimento básico de primeiros socorros diante de uma parada cardiorrespiratória, de um engasgamento e de uma crise convulsiva. **Desenvolvimento:** Foi aplicado um questionário diagnóstico com questões de múltipla escolha sobre conhecimento prévio sobre primeiros socorros, onde foi identificado que 67,30% não sabem a forma correta de identificar se a vítima está respirando e 84,61% não haviam recebido treinamento de primeiros socorros. Após a demonstração das práticas corretas de primeiros socorros, foi aplicado outro questionário de múltipla escolha para avaliar a eficácia da prática. Como resultado, mostrou-se que 100% do público participante obtiveram uma boa assimilação e entendimento após a orientação. **Considerações finais:** Evidencia-se que é de suma importância ter o conhecimento sobre as práticas em primeiros socorros e o grupo espera que sejam realizados outros trabalhos sobre o tema para que as técnicas de primeiros socorros sejam difundidas para o maior número de pessoas possível.

Palavras-chave: primeiros socorros, parada cardiorrespiratória, engasgamento, crise convulsiva.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1. Justificativa.....	9
2. OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo Geral.....	11
2.2 Objetivos Específicos.....	11
3. DESENVOLVIMENTO	12
3.1 Estudos preliminares	12
3.1.1. Parada Cardiorrespiratória	13
3.1.2. Engasgamento	14
3.1.3. Crise Convulsiva	16
3.2 Educação em Saúde - Treinamento aos alunos.....	17
3.3 Análise de resultados.....	21
3.3.1 Análise do conhecimento prévio sobre primeiros socorros	21
3.3.2 Resultado após o Treinamento	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Qual sua idade? (diagnóstico).....	21
Gráfico 2. Qual seu gênero? (diagnóstico).....	21
Gráfico 3. Já fez algum treinamento de primeiros socorros (diagnóstico).....	21
Gráfico 4. Você sabe o que é Lei Lucas? (diagnóstico).....	22
Gráfico 5. Assinale abaixo o serviço de emergência que corresponde o seu Município (diagnóstico).....	22
Gráfico 6. Você já deixou de prestar socorro por medo de cometer algum erro? (diagnóstico).....	22
Gráfico 7. Qual o local do corpo adequado para realizar compressões torácicas? (diagnóstico).....	23
Gráfico 8. Como verificar se a vítima está respirando? (diagnóstico).....	23
Gráfico 9. Quando uma pessoa estiver convulsionando o que devo fazer?.....	23
Gráfico 10. Qual sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se? (diagnóstico).....	24
Gráfico 11. Qual sua idade? (eficácia).....	24
Gráfico 12. Qual seu gênero? (diagnóstico).....	24
Gráfico 13. Já fez algum treinamento de primeiros socorros (eficácia).....	25
Gráfico 14. Você sabe o que é Lei Lucas? (eficácia).....	25
Gráfico 15. Assinale abaixo o serviço de emergência que corresponde o seu Município (eficácia).....	25
Gráfico 16. Você já deixou de prestar socorro por medo de cometer algum erro? (eficácia).....	26
Gráfico 17. Qual o local do corpo adequado para realizar compressões torácicas? (eficácia).....	26
Gráfico 18. Como verificar se a vítima está respirando? (eficácia).....	26
Gráfico 19. Quando uma pessoa estiver convulsionando o que devo fazer? (eficácia).....	27
Gráfico 20. Qual sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se? (eficácia).....	27

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são os procedimentos iniciais de emergência, de menor complexidade, visando preservar a vida e evitar danos maiores até que a pessoa receba assistência especializada. Esse atendimento inicial se baseia na assistência imediata à pessoa em uma situação de agravo à saúde, incluindo procedimentos que exijam ou não a mínima utilização de materiais ou equipamentos. Os objetivos desse atendimento são: preservar a vida, prevenir sequelas ou deterioração do estado de saúde da vítima e promover a recuperação, até que os profissionais da saúde assumam o atendimento, sempre fundamentado no princípio de não causar malefícios à vítima (COSTA et al 2015 apud GRIMALDI et al 2020)

São as assistências ou cuidados iniciais prestados a uma pessoa com o objetivo de manter seus sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos, temperatura e pressão arterial) e, sobretudo não agravar lesões existenciais e não causar novas lesões, até que haja a chegada de socorro médio especializado previamente acionado. (ARCIA, 2021)

O objetivo da avaliação primária é identificar e corrigir situações de risco imediato de morte. Considera-se crítico todo paciente que apresentar alterações significativas em qualquer etapa da avaliação.

1.1. Justificativa

A Lei Lucas estabelece a obrigatoriedade da capacitação em primeiros socorros para os professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino público e privado de educação básica, tratando de sua tramitação, do processo de capacitação dos profissionais da educação, passando pela constitucionalidade da Lei nº 13.722/2018 a capacitação/treinamento em APH básico para os profissionais da educação básica das escolas públicas do município, local do estudo, bem como dos mecanismos para a elaboração de um manual de primeiros socorros, com vistas a ser implantado nas escolas é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dos alunos e profissionais da educação.

Essa lei veio a ser instituída após um garoto de 10 anos, que ao fazer um passeio escolar veio a óbito pelo fato de ter se engasgado com um pedaço de salsicha e no momento a professora presente não estava capacitada a exercer os primeiros socorros (BRASIL, 2018 apud MORENO et al 2021).

A ausência de informações e conhecimentos em saúde é um risco que pode causar vítimas, que em alguns casos vem a óbito por falta de treinamento específico em situações de socorro imediato (MORENO; FONSECA, 2021).

A educação e saúde estão correlacionadas ambas na busca do saber. Com isso, destaca-se a importância do profissional de saúde, enfermeiro, como a figura principal que levará conhecimento às escolas, capacitando e fazendo a diferença (MORENO; FONSECA, 2021).

Segundo a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício do profissional do enfermeiro, é determinado que seja função exclusiva do profissional a educação em busca da melhoria na condição de saúde da população (BRASIL, 1986 apud MORENO et al 2021).

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Orientar alunos da Etec Professor Massuyuki Kawano de Tupã SP, do curso de Farmácia sobre atendimento básico de primeiros socorros.

2.2 Objetivos Específicos

- Avaliar o conhecimento prévio dos alunos da Etec sobre primeiros socorros.
- Realizar orientações práticas em primeiros socorros em uma escola.

3. DESENVOLVIMENTO

A metodologia utilizada no presente projeto é de abordagem qualitativa, através de relatos de experiências, para a organização dos feitos realizados utilizou-se o Diário de Bordo.

As professoras orientaram as regras para o diário, que a cada atividade realizada deveriam anotar, fotografar e contextualizar com a literatura o aprendizado daquele dia e assim construindo o caminho metodológico.

O diário de bordo proporciona uma forma de construção particular do conhecimento, tornando-se uma ferramenta pedagógica, abrangendo não apenas conteúdos de caráter específico, mas as percepções, a subjetividade, experiências anteriores e adquiridas nas atividades. O diário de bordo proporciona uma autonomia na construção do conhecimento pelos alunos, admitindo uma visão reflexiva e crítica de suas vivências (SOUZA ET AL. 2015 APUD HOERNIG 2021)

3.1 Estudos preliminares

O tema do trabalho foi escolhido durante as aulas teóricas e práticas que tivemos em sala de aula e laboratório de enfermagem, após termos um maior e melhor entendimento sobre o assunto e pensando na importância de capacitar pessoas leigas, sobre a relevância de saber o que fazer diante de um episódio que pode levar à vítima até mesmo a óbito.

A partir de julho, entramos em campo de estágio de Urgência e Emergência, desde então, passamos a vivência as situações e nos empenhamos em aprender mais sobre os temas escolhidos.

Os temas escolhidos para a capacitação foram parada cardiorrespiratória, engasgamento (OVACE) e crise convulsiva.

No dia 15 de agosto de 2023 nos reunimos com a professora Fátima dos Reis no laboratório de enfermagem da Etec, para apresentação dos slides e realização de treinamento das técnicas de primeiros socorros (parada cardiorrespiratória, engasgamento OVACE e crise convulsiva), no intuito de

alinhamos detalhes sobre a realização das atividades práticas e elaboração dos questionários.

3.1.1. Parada Cardiorrespiratória

A parada cardiorrespiratória (PCR) é a suspensão repentina da circulação e da atividade ventilatória de um indivíduo. Existem três fases diferentes da PCR: fase elétrica, fase hemodinâmica e fase metabólica. A PCR é caracterizada pela ausência de pulso por mais de 10 minutos, reduzindo consideravelmente as chances de sobrevivência da vítima.

No Brasil, estima-se que ocorram cerca de 200 mil eventos de parada cardiorrespiratória anualmente (ZANDOMENIGUI et al 2021 apud GOMES et al 2021). No século passado, a parada cardiorrespiratória era sinônimo de morte devido ao baixo conhecimento sobre o assunto, tendo uma sobrevida de aproximadamente 2% da população. Atualmente, com qualificação adequada, a sobrevida chega a 70% (DIAZ et al ,2021 apud SOUSA et al 2021).

Aumentar a sobrevivência após um evento de PCR é um desafio, em especial quando isso ocorre no ambiente pré-hospitalar.

Mesmo no contexto intra-hospitalar, sempre foi reforçado que a presteza no reconhecimento e tratamento desse evento fazem a diferença entre a sobrevivência ou não da vítima.

Figura 1: Simulação de compressões torácicas



Fonte: autoria própria 2023

3.1.2. Engasgamento

O engasgamento é resultado de uma obstrução causada nas vias aéreas por corpo estranho (OVACE), comprometendo a troca de ar de forma parcial ou total, podendo levar a óbito devido a obstrução respiratória.

O acidente pode ser definido como uma situação não programada e não planejada, que tem o potencial de provocar lesões ou perturbações orgânicas, com resultado de morte (MARIA et al, 2012 apud RITÁ et al 2022).

De acordo com França et al (2017) apud Ritá et al (2022). o engasgamento representa a emergência que mais está relacionada aos primeiros socorros em crianças (53% dos acidentes infantis no mundo e no Brasil como as dez primeiras causas de morte). Ao abordar a incidência podemos verificar que acomete as menores de três anos de idade, tendo como causador de obstrução os alimentos e brinquedos. Sendo fundamental que ocorra a intervenção imediata, segura e que seja capaz de reverter o quadro. Os principais causadores de engasgamento em crianças são os grãos, alimentos e brinquedos. Embora apresente chance de letalidade, tal emergência é considerada evitável e pode ser revertida com intervenção imediata realizada por pessoas que testemunhem a situação e estejam diante da real necessidade de intervenção.

As ações voltadas para o atendimento imediato, através dos primeiros socorros, estabelecem a calma, a preservação da integridade do socorrido e o início das manobras de desengasgo. Considerando que o objetivo principal consiste em evitar o agravamento da circunstância e mantê-la viva até que o socorro especializado esteja presente é necessário que qualquer pessoa previamente treinada (não sendo restrito a profissionais da área da saúde), inicie o socorro (ABDER & HASAN, 2009 apud RITÁ et al 2022).

Figura 2: Simulação de manobras de desengasgo em adulto



Fonte: autoria própria 2023

Figura 3: Simulação de manobras de desengasgo em criança



Fonte: autoria própria 2023

3.1.3. Crise Convulsiva

A crise convulsiva é a contração incorreta e involuntária da musculatura do corpo provocando movimentos desordenados. Ela ocorre por conta de aumento excessivo e desordenados de atividade elétrica das células cerebrais.

Segundo Pereira (2023) uma crise convulsiva ou epiléptica é a ocorrência transitória de sinais ou sintomas clínicos secundários a uma atividade neuronal anormal excessiva ou sincrônica, podendo ocorrer localmente ou difusamente no cérebro. Se ficarem restritos, a crise será chamada focal; se envolverem os dois hemisférios cerebrais, generalizada. Muitos pacientes podem ter uma única crise ao longo da vida sem novos episódios, essas são chamadas crises provocadas. A causa pode ser por infecção no cérebro (meningoencefalite e/ou encefalite), outras infecções (crise febril), drogas, traumas, distúrbios hidroeletrolíticos e/ou metabólicos como hipoglicemia e hiponatremia.

Após uma crise convulsiva, a vítima pode encontrar-se ainda sonolenta e confusa não conseguindo responder perguntas simples como seu próprio nome.

Nesse caso, deve-se deixar a vítima calma e esperar que aos poucos ela vá voltando ao seu normal. Normalmente a crise tem duração rápida, se acontecer de demorar mais que 5 minutos é importante que a vítima receba cuidados médicos para que seja avaliada e seja investigado a causa.

Figura 4: Demonstração da posição lateral de segurança



Fonte: autoria própria 2023

No dia 19 de setembro de 2023 nos reunimos novamente com a professora Maria de Fátima Reis no laboratório de enfermagem da ETEC para discutirmos sobre o tema, decidirmos como seria feito a realização das atividades práticas e esclarecer sobre possíveis dúvidas.

3.2 Educação em Saúde - Treinamento aos alunos

De acordo com a proposta foi realizada a prática de educação em saúde aplicamos dois questionários: o diagnóstico para que pudéssemos entender o grau de conhecimento da população alvo e o questionário de eficácia, este foi o instrumento para analisar como foi a atividade prática.

A educação em saúde é considerada um meio bastante importante para ampliação do conhecimento e práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos. compreende-se que os objetivos da Educação em Saúde são de desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertençam e a capacidade de participar da vida comunitária de uma maneira construtiva.

Educação em Saúde traz como marco conceitual uma concepção de trabalho no SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Os atores do cotidiano são os principais detentores da tomada de decisão sobre acolher, respeitar, ouvir, cuidar e responder com elevada qualidade.

Educação em Saúde a combinação de ações e experiências de aprendizado planejado com o intuito de habilitar as pessoas a obterem conhecimento sobre fatores determinantes e comportamentos de saúde.

No dia 20 de setembro de 2023 nos reunimos com a professora Silmara Góes no laboratório de enfermagem da ETEC Professor Massuyuki Kawano para realização das atividades práticas de primeiros socorros para os alunos de primeiro e segundo módulo do curso técnico em farmácia e seus professores.

Figura 5: Orientações teóricas sobre manobras de primeiros socorros



Fonte: autoria própria 2023

Figura 6: Equipe responsável pelas orientações



Fonte: autoria própria 2023

Figura 7: Demonstração aos alunos da posição lateral de segurança



Fonte: autoria própria 2023

Figura 8: Demonstração de abordagem inicial a vítima



Fonte: autoria própria 2023

Figura 9: Realização de compressão torácicas pelos alunos



Fonte: autoria própria 2023

3.3 Análise de resultados

3.3.1 Análise do conhecimento prévio sobre primeiros socorros

No primeiro questionário tiveram acesso 52 pessoas e 100% de aceite.

Gráfico 1 – Qual a sua idade? (diagnóstico)



A maior parte do público participante da pesquisa é jovem e possuindo idade entre 16 a 30 anos.

Gráfico 2 – Qual seu gênero? (diagnóstico)



86% do público participante da pesquisa é do sexo feminino.

Gráfico 3 - Já fez algum treinamento de primeiros socorros? (diagnóstico)



Percebemos que a grande maioria do público participante da pesquisa não fez nenhum treinamento sobre primeiros socorros e muitos não tinham noções básicas sobre o assunto.

Gráfico 4 - Você sabe o que é Lei Lucas? (diagnóstico)



94% do público participante da pesquisa não tem conhecimento sobre a Lei Lucas. A lei Lucas foi sancionada em 04/10/2018, após o acidente ocorrido com o menino Lucas, vítima de um engasgamento na escola onde estudava. Por falta de entendimento dos profissionais em prestar os primeiros socorros, veio a óbito.

Gráfico 5 - Assinale abaixo o serviço de emergência que corresponde ao seu município: (diagnóstico)



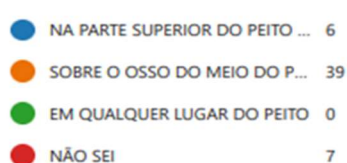
A maior parte do público da pesquisa tem o conhecimento sobre os números de serviço de emergência do seu município.

Gráfico 6 - Você já deixou de prestar socorro por medo de cometer algum erro? (diagnóstico)



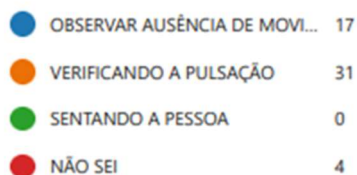
A maioria do público da pesquisa, mesmo não tendo treinamento sobre primeiros socorros e não sabendo como agir da forma correta, não deixaram de prestar assistência à vítima.

Gráfico 7 - Qual é o local do corpo adequado para realizar compressões torácicas? (diagnóstico)



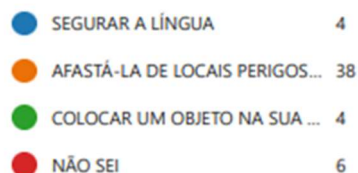
75% do público da pesquisa tem o conhecimento sobre o local adequado para realizar as compressões torácicas.

Gráfico 8 - Como verificar se a vítima está respirando? (diagnóstico)



A maior parte do público da pesquisa não tem o conhecimento de como avaliar se a vítima está respirando.

Gráfico 9 - Quando uma pessoa estiver convulsionando, o que devo fazer? (diagnóstico)



73% do público da pesquisa tem conhecimento de como prestar socorro à uma pessoa que está convulsionando.

Gráfico 10 - Qual a sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se? (diagnóstico)



A maioria do público da pesquisa tem o conhecimento sobre qual atitude tomar ao se deparar com uma situação de engasgo.

3.3.2 Resultado após o Treinamento

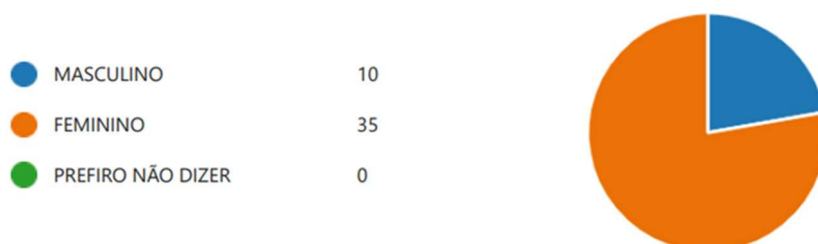
No segundo questionário alcançamos 45 pessoas e 45 pessoas aceitaram responder.

Gráfico 11 - Qual a sua idade? (eficácia)



A maior parte do público da pesquisa é jovem possuindo idade entre 16 a 30 anos.

Gráfico 12 - Qual seu gênero? (eficácia)



78% do público participante da pesquisa é do sexo feminino.

Gráfico 13 – Já fez algum treinamento de primeiros socorros? (eficácia)



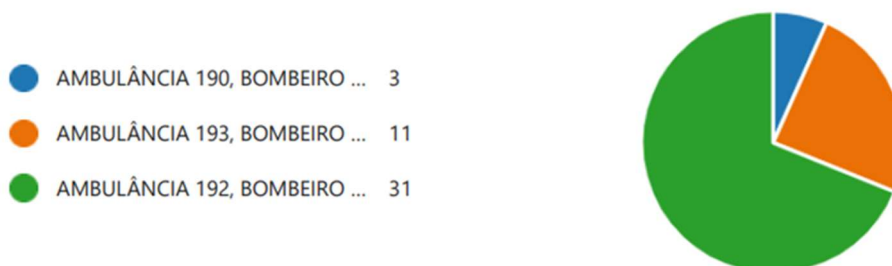
A maioria do público participante da pesquisa teve treinamento de primeiros socorros.

Gráfico 14 - Você sabe o que é a Lei Lucas? (eficácia)



A maior parte do público participante da pesquisa tem conhecimento sobre a Lei Lucas.

Gráfico 15 - Assinale abaixo o serviço de emergência que corresponde ao seu município (eficácia)



69% do público da pesquisa tem o conhecimento sobre os números de serviço de emergência do seu município.

Gráfico 16 - Você já deixou de prestar socorro por medo de cometer algum erro? (eficácia)



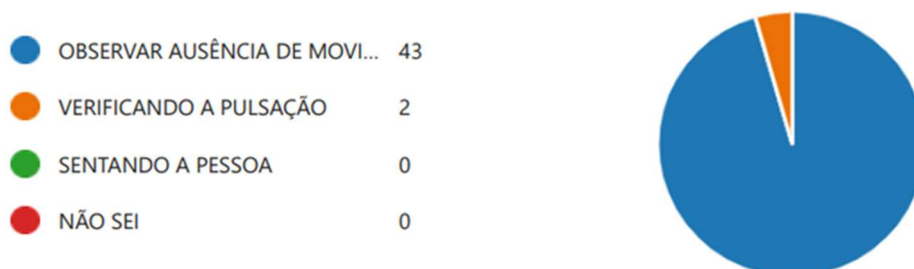
Grande parte do público da pesquisa, mesmo não tendo treinamento sobre primeiros socorros, ainda assim, não deixaram de prestar assistência à vítima.

Gráfico 17 - Qual é o local do corpo adequado para realizar compressões torácicas? (eficácia)



A maioria do público participante da pesquisa tem o conhecimento sobre o local adequado para realizar as compressões torácicas.

Gráfico 18 - Como verificar se a vítima está respirando? (eficácia)



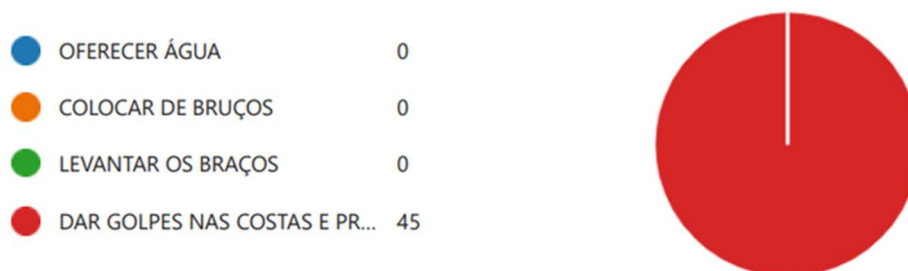
96% do público participante da pesquisa tem o conhecimento sobre como verificar se a vítima está respirando.

Gráfico 19 - Quando uma pessoa estiver convulsionando, o que devo fazer? (eficácia)



Todo o público participante da pesquisa tem conhecimento sobre como deve agir ao se deparar com uma situação de convulsão após o treinamento aplicado.

Gráfico 20 - Qual a sua atitude ao se deparar com uma pessoa engasgando-se? (eficácia)



Todo o público participante da pesquisa teve conhecimento sobre como deve agir ao se deparar com uma situação de engasgo após o treinamento aplicado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância em saber as práticas em primeiros socorros, o trabalho buscou realizar um treinamento e demonstrar práticas de primeiros socorros em casos de parada cardiorrespiratória, engasgamento e crise convulsiva para alunos do curso técnico em farmácia. Entendemos que é de extrema importância que todos estejam atentos a esse tipo de treinamento. A ação efetiva na educação em saúde pode ser percebida por meio da capacitação, levando os estudantes pesquisadores a aprimorarem os estudos. Os alunos em questão apresentaram conhecimento prévio insuficiente sobre as práticas em primeiros socorros e o treinamento melhorou a confiança e segurança dos alunos em realizarem as técnicas demonstradas no treinamento.

Evidencia-se que é de suma importância ter o conhecimento sobre as práticas em primeiros socorros e o grupo espera que sejam realizados outros trabalhos sobre o tema para que as técnicas de primeiros socorros sejam difundidas para o maior número de pessoas possível.

REFERÊNCIAS

ARCIA, Gustavo. Primeiros socorros. Porto Alegre: Clube dos Autores, 2021. 69 p.

HOERNIG, Ana Marli. Diário de bordo Desenvolvendo habilidade de atenção e percepção. **Didáticas Específicas**, [S.L.], n. 25, p. 101-127, 22 dez. 2021. Servicio de Publicaciones de la Universidad Autonoma de Madrid. <http://dx.doi.org/10.15366/didacticas2021.25.006>.

DIAZ FB, NOVAIS ME, ALVES KR, CORTES LP, MOREIRA TR. Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar. Rev Enferm Cent-Oeste Min. 2017;7:e1822. <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1822/1787> Acesso em 10 nov. 2023.

GRIMALDI MRM, GONÇALVES LMS, MELO ACOS, MELO FI, AGUIAR ASC, LIMA MMN. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev. Enferm. UFSM. 2020 [Acesso em: Anos Mês Dia]; vol.10 e: 1-15. DOI:<https://doi.org/10.5902/2179769236176> Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1118584/36176-212999-1-pb.pdf> Acesso em: 01 set 2023.

MORENO, Silvia Helena Reis; FONSECA, João Paulo Soares. A importância das oficinas de primeiros socorros após implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio / the importance of first aid workshops after the implementation of the lucas law. Brazilian Journal Of Health Review, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 4661-4674, 2021. **Brazilian Journal of Health Review**. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25702/20554> Acesso em: 15 nov. 2023

PEREIRA, Aline Chacon. GUIA PARA PAIS: crise convulsiva. Rio de Janeiro: Abenepi, 2023. 7 p. Disponível em: <https://www.abenepirio.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/08/guia-crise-convulsiva-1.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.